

Lei Geral de Proteção de Dados

SESCON-RJ realiza palestra sobre
nova legislação vigente a partir de
agosto de 2020

Índice

Editorial

Atenção aos dados

Aconteceu

SESCON-RJ participa de solenidade de posse no CRCRJ

Proages

Próximos passos

Entrevista

Samir Nehme

Gestão de Pessoas

O corpo fala

Capa

Adequação das informações

Saúde

Cuidados ao sol

Gestão e ambiente

Produtividade e inspiração

Agenda

9º Mulher Empresária

Tecnologia

Atenção às informações

03

04

07

08

10

12

18

20

23

24

Expediente

SESCON Rio de Janeiro

Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio de Janeiro
Av. Passos, 120, 6º e 7º andar, Centro, Rio de Janeiro – RJ
CEP: 20051-040 | (21) 2216-5353
sesconrj@sescon-rj.org.br | www.sescon-rj.org.br

DIRETORIA DO SESCÓN RIO DE JANEIRO

1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2020

DIRETORIA EFETIVOS

Presidente
Renato Mansur
Vice-presidente
Ilan Renz
Tesoureiro
Renato Carlos Pedroza
Vice-Tesoureiro
Adilson Félix
Diretor Secretário
Anderson de Oliveira Silva
Diretor Social
Marcelo dos Santos Gil

DIRETORES ADMINISTRATIVOS - EFETIVOS

Marco Antônio Fernandes Dalponte
Anderson Martins Ribeiro da Silva
Everton Generoso de Assunção Ferreira
Edilson Conrado Ferreira Junior

DIRETORIA – SUPLENTES

Wagner Wendling Pessamílio
Francisco Eduardo Ribeiro
Hélio Cezar Donin Júnior

CONSELHO CONSULTIVO

Antônio Carlos Pinto de Azeredo
Edson Dupret
Armando Gomes de Oliveira
Manuel Domingues de Jesus e Pinho
Jader Cândido de Melo

CONSELHO FISCAL – EFETIVOS

Felipe Oliveira
Janaina Ferreira
Luiz Marcelo Duarte

CONSELHO FISCAL - SUPLENTES

Carlos Quirino
Cesar Madruga
Elisângela Castelo Coelho

REPRESENTANTES JUNTO A FENACON – EFETIVOS

Renato Mansur
Ilan Renz

REPRESENTANTES JUNTO A FENACON – SUPLENTES

Felipe Farias de Oliveira
Renato Pedroza

COORDENAÇÃO EDITORIAL DA REVISTA

Selma Gama

PRODUÇÃO EDITORIAL E DESIGN

Cajá Comunicação

Editor

Annaclara Velasco

Reportagem

Luiza Ribeiro
Vera Ferreira

Diagramação e arte

Felipe Nogueira

PROJETO GRÁFICO

abcom abstrato comunicação

FOTOGRAFIA

Arquivo ABRH-Brasil/Fredy Uehara, Arquivo Sesccon-RJ,
Arquivo CRCRJ, Divulgação e Freepik

IMPRESSÃO

Stampa grupo gráfico
500 exemplares | Fale com a redação: supervisao@sescon-rj.org.br

Cadastre-se

Envie um e-mail para:
sesconrj@sescon-rj.org.br

E receba o SESCÓN NEWS online. Mantenha-se sempre informado com tudo o que acontece.

O SESCÓN Rio de Janeiro é filiado à FENACON — Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas.



Renato Mansur,
presidente do SESCOB-RJ

Atenção aos dados

Além das mudanças inerentes da área contábil, as empresas em geral passarão a lidar com uma novidade a partir de agosto deste ano, quando entra em vigor a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Como empresários e consumidores, devemos estar atentos ao que a legislação prevê, mudanças na interna das companhias e sanções por descumprimento. Para apresentar o tema aos empresários contábeis, realizamos em parceria com a Fecomércio-RJ e o Instituto Danneman Siemsen (IDS) uma palestra com especialistas sobre o assunto e as adequações necessárias ao tratamento das informações nas empresas.

Assim como dados utilizados no ambiente de trabalho, é preciso ter atenção às informações pessoais e profissionais compartilhadas em redes sociais, que podem ser utilizadas por terceiros para golpes, divulgação de informações falsas e problemas de reputação que podem trazer consequências offline. Por isso, abordamos o tema em uma matéria com dicas para evitar esses problemas.

No contato presencial com clientes e parceiros de trabalho, há informações que passamos inconscientemente por nossos gestos e postura. Para termos atenção a isso e como evitar a criação de uma imagem inadequada, abordamos a importância da linguagem corporal e detalhes que podemos observar no nosso cotidiano.

Neste ano que se inicia, o SESCOB-RJ conta com a participação efetiva de seus associados nos fóruns, cursos e outros eventos. Compartilhem com outros colegas empresários contábeis suas experiências com a entidade para reunirmos mais pessoas em torno do associativismo e das demandas da classe. O crescimento da participação é fundamental para sermos ouvidos pelos órgãos públicos e demais organizações parceiras.

Obrigado e boa leitura.



Acesse nosso *site*.

SESCON-RJ participa da solenidade de posse no CRCRJ

No dia 2 de janeiro, o presidente do SESCÓN-RJ, Renato Mansur, participou da solenidade de posse do presidente do CRCRJ, Samir Nehme, além de outros 16 conselheiros da entidade. A vice-presidente do SESCÓN-RJ, Ilan Renz, foi empossada vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do Conselho. Também participaram da cerimônia, realizada na sede do Conselho, o diretor de Tecnologia da Informação da Fenacon, Hélio Donin Junior, e o ex-presidente do SESCÓN-RJ, Hélio Donin. ■



Renato Mansur com o presidente do CRCRJ, Samir Nehme, e a vice-presidente do SESCÓN-RJ, Ilan Renz

Novos parceiros

No dia 24 de janeiro, o presidente do SESCÓN-RJ Renato Mansur e o diretor Marco Dalponte participaram de uma reunião no Banco Original com o objetivo de firmar parcerias entre as instituições. Em fevereiro (5), os representantes do banco Célio Vieira, Mário Tunholi e Euzivaldo Reis estiveram na sede do SESCÓN-RJ para conhecer as instalações da entidade. ■



Visita de representantes do Banco Original ao SESCÓN Rio de Janeiro

Unipeç completa 56 anos

A vice-presidente do SESCÓN Rio de Janeiro, Ilan Renz, participou no dia 4 de fevereiro da comemoração dos 56 anos da Unipeç. Além da presidente da entidade, Damaris Amaral, compareceram a presidente do Sindicont-Rio, Diva Gesualdi, a conselheira do CRCRJ, Vitória Maria da Silva, e a presidente da Federação dos Contabilistas nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia (Fedcont), Lygia Sampaio. ■



Ilan Renz (terceira, da esq. para a dir.) no aniversário da Unipeç

SINCON empossa nova diretoria

A nova diretoria do Sindicato dos Contabilistas de Niterói (SINCON), presidida por Magno Pacheco, foi empossada no dia 22 de janeiro, em solenidade na Câmara Municipal da cidade. O presidente do SESCÓN-RJ, Renato Mansur, participou da solenidade com a presidente do SINDICONT-Rio, Diva Gesualdi, a presidente da Fedcont, Lygia Sampaio, o presidente do CRCRJ, Samir Nehme, e o ex-presidente do SESCÓN-RJ, José Augusto de Carvalho. ■



Renato Mansur (centro) na posse da diretoria do SINCON

Doing Business

No dia 19 de fevereiro, o presidente do SESCÓN-RJ, Renato Mansur, participou de um workshop de qualificação para os respondentes do Doing Business 2021, ranking do Banco Mundial que mede o tempo, custo e procedimentos necessários para abertura de empresas nos países. Aos representantes da área contábil e advogados presentes na atividade, realizada no CRCRJ em parceria com a Jucerja, Sebrae-RJ e Governo Federal, Mansur solicitou fidedignidade nas respostas, já que os dados refletem no posicionamento do Brasil no ranking. ■

SESCON-RJ participa de reunião com o Sistema Fecomércio-RJ

O presidente do SESCOON-RJ, Renato Mansur, participou, como conselheiro do Sesc Rio, da primeira reunião do Sistema Fecomércio-RJ/Sesc-RJ de 2020, realizada no dia 19 de fevereiro. Na ocasião, foi realizada a prestação de contas das realizações da entidade em 2019. ■



Renato Mansur em reunião do Sistema Fecomércio-RJ/Sesc RJ

Lançamento literário

No dia 15 de janeiro, o presidente do SESCOON-RJ, Renato Mansur, esteve no lançamento dos livros Líder Empreendedor – 13 temas para quem quer fazer a diferença e Clubes de Serviços – núcleos de possibilidades. A associada do SESCOON-RJ Simone Vasconcelos é uma das autoras da primeira publicação e o ex-conselheiro do CRCRJ, Joper Padrão, escreveu a segunda. ■



Renato Mansur no lançamento dos livros Líder Empreendedor – 13 temas para quem quer fazer a diferença e Clubes de Serviços – núcleos de possibilidades

Reunião do Cogire

O SESCOON-RJ participou no dia 19 de fevereiro da reunião do Comitê Gestor de Integração do Registro Empresarial (Cogire), na qual foi votada a Resolução nº 5 do Comitê, que reforça o projeto do Alvará Automatizado, cruza a classificação da classificação de risco entre Corpo de Bombeiros, Inea e Vigilância Sanitária com a Lei de Liberdade Econômica. Além do presidente Renato Mansur e o diretor Marcelo Gil, estiveram na reunião representantes de órgãos como o Sebrae-RJ, Firjan, Receita Federal, CRCRJ, Alerj, ACRJ, Sindicont-Rio, Sefaz-RJ, Secretaria Geral da Presidência da República, Corpo de Bombeiros e Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais. ■



Renato Mansur participa de reunião do Cogire

Fórum Fisco Cidadão

O presidente do SESCOON-RJ, Renato Mansur, participou da terceira edição do Fórum Fisco Cidadão, realizado pela Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, com a participação do subsecretário de Fazenda Thompson Lemos e representantes da Firjan, Sebrae-RJ e Sindicont-Rio.

Na ocasião, SESCOON-RJ e CRCRJ levaram ao órgão demandas como correção sistêmica no registro de operações em cartão de crédito, não suspensão da inscrição estadual por período de inatividade para contribuintes das áreas de prestação de serviços e comércio e cinco dias de prazo para aqueles que usam o Fisco Fácil para obtenção de NF-es. As duas entidades também propuseram a realização de ações de educação fiscal, ampliação dos prazos das certidões e estabelecimento de um canal de comunicação com o órgão para checagem das demandas do SESCOON-RJ sobre o Fisco Fácil. ■

MAIS PRODUTIVIDADE NO DP DA SUA EMPRESA!

A inteligência Artificial já faz parte das nossas rotinas e, na Alterdata, não é diferente!

Com os recursos **folha de pagamento, adiantamento, sócio e autônomo** você reduz muito o tempo das suas tarefas!

Com o Rotinas Automáticas do DP Alterdata, você só precisa fazer o agendamento e deixar o sistema trabalhar: ele faz o processamento automático, com o envio de folhas e recibos.

Além disso, você continua executando outras tarefas dentro do sistema normalmente durante o processamento!

Conheça nossas soluções e saiba como elas podem te ajudar.

Entre em contato com a gente.

0800 704 1418
alterdata.com.br

 **alterdata**
software



Próximos **passos**

Planejamento estratégico para 2020 foi o assunto do Proages de janeiro

O primeiro Proages de 2020, realizado no dia 28 de janeiro, tratou de um tema importante para todo gestor: como desenvolver um planejamento estratégico para a sua empresa contábil para 2020. A definição das metas de trabalho são fundamentais para realizar ações assertivas ao longo do ano, com impactos positivos à empresa contábil ao servir como um guia para as principais decisões.

O encontro foi uma oportunidade para troca de experiências sobre as melhores práticas dos escritórios contábeis dos empresários presentes. O planejamento implica em identificar os recursos disponíveis, reconhecer as possibilidades, antecipar tendências, estudar a concorrência, entre diversas outras ações que levarão à conquista dos objetivos.

Uma das iniciativas citadas é a de rever toda a estratégia implementada no ano anterior e, a partir do que foi observado, pensar em ações para o novo período que expandam os pontos fortes e trabalhem

os pontos fracos do negócio. Dessa maneira, é possível levantar informações importantes como os nichos que precisam de mais foco, possíveis soluções para as principais necessidades dos clientes e dos colaboradores, etc.

Uma dificuldade em comum foi a de se afastar das atividades rotineiras para que haja tempo e oxigenação para conceber o planejamento estratégico. Implementação de softwares que otimizem o atendimento, aumento da carteira de clientes e motivação da equipe de colaboradores foram alguns dos objetivos citados.

Os associados também tocaram em outro ponto importante, a imprevisibilidade. E chegaram à conclusão de que, mesmo que a empresa esteja exposta aos movimentos do mercado, o planejamento estratégico é essencial para servir como um norte e torna-la menos vulnerável aos fatores externos. ■



Contador, na hora de tirar o seu certificado digital, escolha a confiança que só o **SESCON pode oferecer.**

O certificado digital é o documento que garante a proteção de transações, trocas e mensagens online, garantindo a privacidade das informações na Internet.

Para adquirir o da sua empresa, pode confiar no **SESCON**.

Para mais detalhes, entre em contato com o **SESCON** Rio de Janeiro, pelo **2216-5353** ou certificadodigital@sescon-rj.org.br.



Em prol da contabilidade

O presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ), Samir Nehme, fala sobre seus projetos à frente da entidade e o quadro da profissão contábil

Fale sobre a sua carreira profissional.

Nasci em uma família de Contadores. Nossa empresa completou 52 anos no dia 1º de fevereiro, estamos na terceira geração! Cresci rodeado pela Contabilidade e fiz três graduações: Ciências Contábeis, Direito e Administração de Empresas.

Ao longo da carreira, sempre me dediquei ao crescimento da empresa, mas logo comecei a participar da Associação de Contadores da Zona Oeste. Depois, veio o convite para ser Conselheiro do CRCRJ em 2014, tendo, no ano seguinte, me tornado vice-presidente Operacional, onde permaneci até 2017. Na gestão 2018/2019, fui vice-presidente, o que me levou até a presidência no mandato 2020/2021.

A visibilidade que o escritório e o Conselho trouxeram me fizeram assumir outras responsabilidades e ter a oportunidade de contribuir ainda mais com o reconhecimento da profissão: atualmente sou, também, vogal representante do CRCRJ na Jucerja e presidente do Conselho Fiscal do Sebrae-RJ.

Quais são os seus principais objetivos e projetos como presidente do CRCRJ?

Que a profissão tenha uma visibilidade diferente na sociedade. Que a percepção de valor do que a gente entrega seja ainda maior; que possamos aumentar ainda mais a autoestima do profissional da

contabilidade; e mostrar um Conselho forte e atuante, buscando convênios, firmando parcerias em que o valor do trabalho do profissional contábil seja bem visto pela sociedade.

Temos um planejamento de eventos e de cumprimento de metas que deverão ser atingidas pelo conselho diretor, pelos conselheiros e delegados e pelo nosso corpo técnico, de funcionários, como ampliação no número de registros e intensificação da Fiscalização, além de investir no desenvolvimento um projeto sólido de Ensino a Distância, que conferirá mais capilaridade aos nossos cursos gratuitos.

O impacto da tecnologia na área contábil é crescente e cada vez mais debatido. Como você vê a evolução da atividade?

O contador hoje vive um momento de transição, com a Contabilidade 4.0. Em minha visão, isso só traz benefícios, porque nos coloca em um patamar mais elevado.

A figura do contador deixa de ser a do “burocrata”, do “mal necessário” e se torna de fato consultor, assessor, atuando na orientação para que as empresas cresçam e prosperem. É o profissional contábil se aproximando do papel que nunca deveria ter se afastado: braço direito do empresário, imprescindível para uma boa gestão.

Costumo dizer que o contador é, hoje, o único profissional capaz de contribuir de forma efetiva para a reestruturação do Brasil, porque nosso trabalho tem impacto direto no desenvolvimento da economia e na geração de empregos. E é assim que devemos ser vistos pela sociedade.

Quais são os principais desafios da área contábil hoje e para o futuro?

A adaptação a este novo momento que vivemos. A tecnologia hoje não trata mais somente de RPA (Robotic process automation) – desenvolvimento de sistemas de automação que facilitam nosso dia a dia. Fala-se de Inteligência Artificial, Hiperautomação, Internet das Coisas, Impressora 3D...!

E isso impacta nas habilidades que os Contadores precisarão desenvolver, como intimidade com esses sistemas, ser um profissional multidisciplinar, liderar o atendimento e a retenção do cliente, entre outras.

Temas como compliance e transparência são cada vez mais debatidos e abordado nas legislações. Qual o papel dos contadores nesse contexto?

Em primeiro lugar, estar no centro dessas discussões, inclusive em termos de articulação política, algo que temos buscado no Sistema CFC/CRCs. A ideia é que o profissional contábil seja reconhecido como um especialista em temas como controle interno, compliance, Lei Geral de Proteção de Dados, por exemplo.

Nosso trabalho está totalmente atrelado à essas questões, atuamos como uma verdadeira proteção para o cliente e para a sociedade. Então, eu diria que é um papel preponderante.

Na sua opinião, como os profissionais contábeis podem ser mais valorizados? Qual o papel das entidades representativas nesse contexto?

Prestando um serviço de qualidade, sério, ético e extremamente técnico. Se envolvendo na política classista e participando ativamente das entidades como CRCRJ e Sescon-RJ para uma construção




O presidente do CRCRJ, Samir Nehme

coletiva. A visibilidade na imprensa, por exemplo, é algo importante para posicionar a sociedade sobre o papel fundamental do contador, assim como parcerias estratégicas, com ACRio, Fecomércio-RJ, Firjan, Sesc, SENAC...

A parceria com o Sescon-RJ, assim como ocorre com o Sindicont-Rio, deve ser muito valorizada, porque são os sindicatos que possuem a legitimidade de defender o profissional e a profissão. O CRCRJ, enquanto órgão fiscalizador, tem como papel a proteção à sociedade, baseado nos pilares de registro, fiscalização e desenvolvimento profissional.

Por isso, são atuações absolutamente complementares e estamos firmes no propósito de obter mais valorização profissional para a categoria, sendo o SESCON-RJ um importante aliado nesse cenário. ■



O corpo fala

Em situações importantes e de nervosismo, movimentos e expressões podem comunicar mais do que as palavras

Dizemos muito mais do que imaginamos por meio das nossas expressões e gestos. O olhar, a postura e o tom de voz são elementos da comunicação não-verbal que falam tanto ou mais do que as palavras. A linguagem corporal expressa emoções e transmite tanto informações positivas quanto negativas que podem influenciar a vida profissional e pessoal. Três especialistas nas áreas de Gestão e Psicologia destacam alguns pontos importantes para quem quer conhecer mais do assunto e se preparar para os desafios do dia a dia.

Gestos revelam o inconsciente

Fernanda Roitman, diretora da Associação Brasileira de Recursos Humanos do Rio de Janeiro (ABRH-RJ), entende que a linguagem corporal traduz o que pensamos e sentimos. “O corpo ‘fala’ algo que irá complementar o que estamos dizendo. A comunicação verbal soma-se aos gestos, acenos e postura. Nossas mãos, pernas e até mesmo os movimentos com a cabeça podem confirmar nossas palavras ou até nos contradizer”, destaca.

Segundo a diretora, a postura pode interferir na condução de uma conversa informal ou em uma situação de negócio. “A pessoa pode estar dizendo ‘sim’ para uma determinada questão e estar ao mesmo tempo, involuntariamente, acenando a cabeça no sentido contrário”, alerta.

Vale lembrar que, se for um líder de equipe, deve ter atenção redobrada para que seus gestos não sugiram uma autoridade exacerbada ou intimide seu time.

Renata Arrepia, coach com formação em Psicologia e Neurociência e filiada à Sociedade Brasileira de Coaching (SBCoaching), acredita que é possível o treinamento para mudar de forma positiva essa comunicação que não é dita. “Nosso corpo e nosso rosto falam o tempo inteiro e passam informações. Muitas pessoas perdem oportunidades por não estarem preparadas”, sublinha Renata. Na observação da especialista, as mulheres são mais emotivas e transparecem mais. Já os homens, escondem mais o que sentem.

A psicoterapeuta biossistêmica e bioenergética, Ana Patrícia de Sá Leitão Peixoto, diretora do Instituto de Psicologia Somática de Natal (IPS-RN), enfatiza que a comunicação dos indivíduos é mais não-verbal do que verbal: “Sentimos algo ou produzimos sentimentos em alguém que é traduzido pela sabedoria inata, a inteligência do sistema nervoso. Essa sensação nos diz ‘confie ou não confie’, o que popularmente chamamos de intuição”.

Atenção na postura e sinais

Para Fernanda Roitman, é fácil percebermos quando uma pessoa está mais retraída, receosa ou insegura, através da postura mais fechada e curvada dos

Gestão de Pessoas

ombros. Manter constantemente os braços cruzados ou as mãos fechadas e embaixo da mesa pode indicar que a pessoa não está completamente à vontade diante da conversa, entrevista ou situação em geral. A ideia é que tenhamos uma postura natural, com os braços e cabeça seguindo a linha do tronco; nem inclinada para baixo e nem sugerindo um “nariz em pé,” aconselha a gestora.

Na hora de falar com um cliente no qual o empresário tem interesse em fechar negócio, Fernanda aconselha que o profissional tenha atenção com as pernas, para que elas não fiquem em movimento ou trepidando no chão, o que indica uma provável ansiedade ou pressa. As mãos e dedos em movimento constante também sugerem nervosismo. Renata concorda com esse ponto de vista e ainda aconselha a evitar colocar os dois cotovelos na mesa:

“Isso demonstra muita euforia e ansiedade naquele resultado. Quem está recebendo essa linguagem corporal se sente inseguro e não toma decisão”,

afirma a coach. “Mexer nos cabelos, rosto e cabeça podem ser gestos naturais, se não forem repetitivos”, alerta Fernanda.

Por sua vez, Ana Patrícia fala sobre a distância física que garante a sensação de segurança entre as pessoas: “O profissional que trabalha com atendimento precisa ter a sensibilidade de perceber essa distância pelas dicas não-verbais da outra pessoa”.

Investir no conhecimento

De acordo com Ana Patrícia, “a expressão corporal é uma dimensão da vida na busca de contato e conexão com o outro e o ambiente”. Olhar no olho e falar firme já é um bom começo para pessoas se sentirem vencedoras, segundo Renata. Para quem deseja conhecer mais sobre comunicação não-verbal, a coach indica o conteúdo da psicóloga social, pesquisadora e professora da Harvard Business School, Amy Cuddy, que tem várias apresentações na internet com legenda em português. ■

Contribuição Associativa 2020

Cota Anual: R\$ 970,00
(à vista)

Cota Mensal: R\$ 120,00
em 10x (vencimento no dia
10 de cada mês)

Benefícios do SESCON-RJ:

Desconto no aluguel dos auditórios do SESCON-RJ para realização de palestras e eventos;

Desconto nas inscrições em cursos e eventos;

Desconto na certificação digital;

Assessoria Jurídica;


Convênios;

Plantão da JUCERJA;

Descontos na aquisição de softwares dos patrocinadores do SESCON-RJ;

Uso de salas para realização de reuniões, atendimentos e treinamentos (agendamento sob consulta);

Acesso ao Proages.



Adequação das informações


SESCON-RJ realiza palestra sobre LGPD em parceria com Fecomércio-RJ e Instituto Dannemann Siemsen

Em vigor a partir de agosto de 2020, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) trará mudanças nas rotinas e procedimentos de empresas de vários setores, assim como seus parceiros e prestadores de serviços, que precisarão revisar suas culturas internas para se adequarem ao novo texto legislativo. Para abordar o tema, o SESCOB-RJ realizou no dia 11 de fevereiro uma palestra em parceria com a Fecomércio-RJ e o Instituto Dannemann Siemsen (IDS) sobre vários pontos da nova legislação.

Após as boas vindas do presidente do SESCOB-RJ, Renato Mansur, que falou sobre a importância da

cultura do associativismo nas entidades patronais, o analista de arrecadação da Fecomércio-RJ, Sérgio Bastos, apresentou algumas iniciativas da entidade, como negociação das convenções coletivas de trabalho e monitoramento de projetos de lei que possam causar desdobramentos negativos para o setor de comércio.

Em seguida, o representante do IDS, Felipe Cabral, pontuou que, além do aspecto empresarial da nova legislação, os empresários lidarão com a LGPD enquanto consumidores. “Será o direito de exigir com quem os dados são compartilhados, transparência do processo e consciência sobre os direitos individuais”.



Na primeira palestra do dia, a professora e pesquisadora especialista em Direito e Tecnologia Bianca Kremer abordou os aspectos gerais da LGPD (Lei nº 13.709/18), além dos impactos e desafios no setor de bens e serviços. A especialista explicou que, antes da LGPD, outras legislações como o Código Civil e a Lei de Proteção do Consumidor tratavam de alguns aspectos presentes na nova lei, porém, não havia um arcabouço jurídico específico sobre o tema. Ela ressaltou que a legislação destaca que os indivíduos são donos dos seus dados e que, apesar de ser um novo fator a ser levado em consideração pelas empresas, a LGPD traz consigo novas possibilidades de adequação a novos modelos de mercado em que a privacidade é um novo modelo global de negócio.

Entre os aspectos mencionados pela palestrante que contribuem para esse contexto, estão as notícias

recorrentes de vazamento de dados por empresas como start ups e bancos, entidades governamentais e o escândalo do Facebook e a Cambridge Analytica.

“O cidadão tem cada vez mais informações sobre a importância do dado pessoal, sabem que são ativos para empresas fomentarem negócios. Quando uma empresa é notificada por fornecer dados, perde reputação por não gerí-los corretamente”, explicou Bianca.

Por ser recente, a palestrante mencionou que as decisões baseadas no Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (GDPR), legislação europeia sobre o assunto, podem ser avaliadas para saber o que se esperar da implementação da LGPD no Brasil.

A especialista pontuou que a legislação é aplicável a qualquer empresa em território nacional ou que trabalhe com dados físicos ou digitais



01

brasileiros com o objetivo de fornecer bens e serviços. Entre as sanções, estão advertências, bloqueio ou eliminação dos dados e multa de até R\$ 50 milhões. Ela explicou a diferença entre dados pessoal (informações como cor, sexo, biometria, opinião política) e dado pessoal sensível (informações que identificam o indivíduo, como CPF, documento de identidade e PIS), os direitos dos titulares, as figuras do controlador, operador e encarregado e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados, entidade voltada para o tema que está em estruturação.

“A LGPD é uma realidade e as empresas devem conhecer os princípios, direitos dos titulares, bases legais e, a partir disso, ver como se posicionar”, orientou a palestrante.

Legítimo interesse

Em seguida, a palestrante Chiara de Teffé falou sobre Legítimo Interesse: aplicação e desafios. O conceito está relacionado ao uso dos dados pessoais pelas empresas conforme o artigo sétimo da LGPD. No caso, o uso das informações deve estar de acordo com a atividade realizada pela companhia. Entre os parâmetros mencionados, estão o uso conforme as expectativas do titular em situações concretas, além de não poder ser antiético e ilegal, e demandar o desenvolvimento de critérios para a sua aplicação.

Entre os exemplos mencionados para aplicação do legítimo interesse, estão o fornecimento de imagens de câmera de segurança para fins de seguro e reunião de informações sobre determinados candidatos em processos seletivos.



01. O presidente do SESCON-RJ, Renato Mansur, na abertura do evento;
02. A professora e pesquisadora especialista em Direito e Tecnologia Bianca Kremer abordou os aspectos gerais da LGPD;
03. O representante do IDS, Felipe Cabral, falou sobre o impacto da LGPD para empresários e consumidores;

Para avaliar se a aplicação do legítimo interesse é válida, a palestrante mencionou a realização de um teste de proporcionalidade que leva em consideração aspectos como situação concreta, finalidade legítima, uso menos intrusivo possível dos dados, equilíbrio entre direitos e liberdades fundamentais e legítima expectativa e salvaguardas. A especialista também alertou para a produção do Relatório de Impacto como base legal para o uso do legítimo interesse, visto que a Autoridade Nacional pode solicitá-lo. Chiara também pontuou que o uso adequado das informações “incrementa novos modelos de negócio e estratégias comerciais de inovação, sendo necessário um equilíbrio”.

Durante o evento, o assessor especial da Secretaria de Estado de Turismo, Sandro Capadócia, agradeceu aos empresários e contadores pelo trabalho e destacou que o setor registrou 20% de crescimento em 2019, o que trouxe geração de emprego e renda ao Estado.





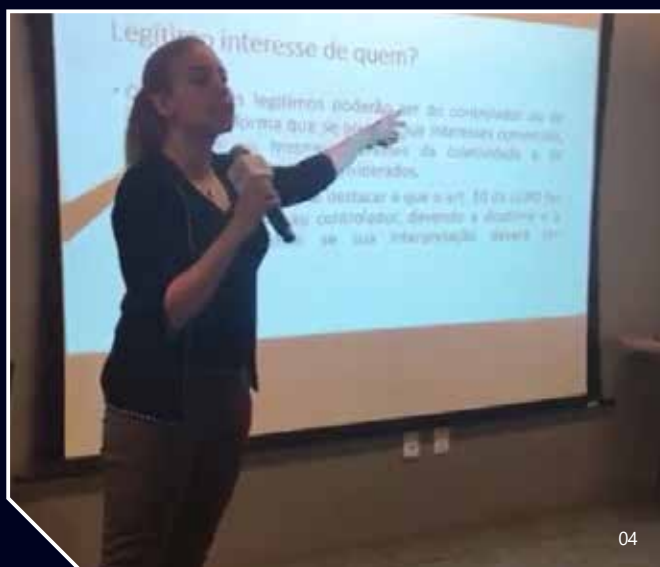
Adequação

Na última palestra do dia, a pesquisadora do Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS Rio), Priscilla Silva, falou sobre Adequação e Aplicabilidade da LGPD. Ela abordou os princípios da legislação, como minimização (não coletar mais dados do que o necessário), medidas para evitar vazamento, figuras de gerenciamento de dados e etapas de adaptação, além dos direitos dos titulares das informações, como acesso, retificação, oposição, cancelamento, revisão de decisões automatizadas e portabilidade, que, segundo a palestrante, é um dos mais difíceis, por conta das diferenças na compatibilidade das tecnologias usadas pelas empresas.

Ela lembrou que os direitos dos titulares podem ser solicitados ao controlador e Autoridade Nacional, assim como órgãos de defesa do consumidor de forma coletiva ou individual. No caso de sanções às empresas, além do órgão específico, Ministério Público e Procon podem atuar nessas situações.

Priscilla pontou que a semelhança da legislação brasileira com outros textos internacionais pode trazer benefícios para as empresas nacionais “como acordo com outras empresas e atuação internacional, já que mais de 120 países têm legislações semelhantes. É uma janela de novas oportunidades”.

A especialista pontuou medidas para as companhias se adequarem à LGPD, como realização de auditoria



04



05

de softwares, verificar como fornecedores estão se adequando à nova lei, compreender os dados usados pela empresa e a base legal da atividade. Também é necessário verificar se há alguma estrutura de privacidade, o gerenciamento dos dados no modelo de governança e se a área jurídica está ciente da LGPD e com quais empresas se compartilha os dados. Além disso, é preciso verificar os riscos da empresa em ser responsabilizada e as consequências para os clientes, além de estruturar um mapa de fluxo dos dados e iniciar um trabalho de conscientização sobre a cultura de proteção de dados. ■



06

04. A especialista Chiara de Teffé falou sobre Legítimo Interesse;
05. Priscilla Silva falou sobre Adequação e Aplicabilidade da LGPD;
06. O analista de arrecadação da Fecomércio-RJ, Sérgio Bastos, falou sobre as iniciativas da entidade



Cuidados ao sol

Com benefícios à saúde, exposição solar também requer cuidados durante o ano todo

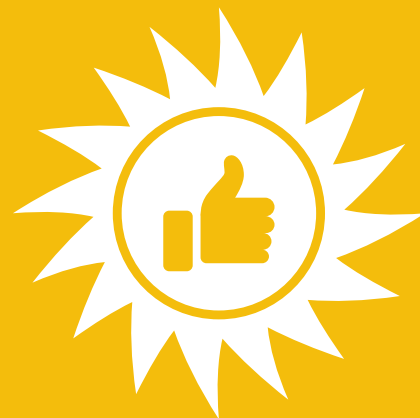
Durante o verão, com o aumento da temperatura e da exposição ao sol, a preocupação com os malefícios que os raios solares podem trazer aumenta. Porém, com os cuidados adequados, o sol pode trazer benefícios para a saúde durante o ano todo.

Segundo Dra. Violeta Tortelly, médica dermatologista e professora da Uerj, a formação de vitamina D é o principal benefício dos raios solares. “Ela é imprescindível na formação óssea, e evita a osteoporose. Há diversas pesquisas tentando relacionar com outros benefícios, desde a prevenção de doenças autoimunes, depressão, Alzheimer, e até alguns tipos de câncer”, pontua a especialista.

Para que a formação da vitamina D ocorra corretamente, Dra. Violeta explica que o tempo ao sol recomendado é de 10 minutos diários, já que no Brasil a incidência solar é constante. “Exponha áreas menos acometidas no dia a dia de forma direta. Por exemplo: barriga e pernas são naturalmente mais protegidas pelas roupas e não têm acúmulo do sol ao longo dos anos”.

Proteção

Ainda que traga benefícios, a exposição ao sol requer cuidados, como uso de protetor solar, desde que usado adequadamente e na quantidade correta. Segundo a dermatologista, a medida certa para as áreas do rosto, cabeça e pescoço é de uma colher



Outros benefícios

Além da formação de vitamina D, o sol pode trazer outros benefícios para saúde, como evitar a depressão. Segundo Dra. Violeta, a exposição aumenta o nível de beta endorfinas, que são semelhantes a endorfina, liberadas com exercício físico e levam sensação de prazer.

“Então, indiretamente, em alguns indivíduos, evita depressão. Alguns países com baixa incidência solar tem maior número de suicídios, e uma causa seria essa”, explica a médica”.

de chá, com reaplicações a cada quatro horas. Outra forma de proteção do sol é a física, com roupas.

“Quanto mais grosso o tecido e mais escuro, a proteção aumenta. Porém, como isso também fica mais desconfortável e aumenta o calor, hoje o mais indicado em caso de grande exposição é o uso de roupas com fotoproteção no tecido, com isso, um tecido mais leve, claro, tem uma proteção grande, de acordo com o fabricante. Em médica, equivale a um filtro FPS 30 ou 50”, pontua a médica.

A falta de cuidado com o sol pode trazer consequências como lúpus, envelhecimento precoce e manchas, claras e escuras. Em casos mais graves, pode levar

ao desenvolvimento de câncer de pele, doença que representa 33% dos casos de câncer registrados no Brasil anualmente, com 180 mil novas ocorrências, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA). Além disso, os efeitos da exposição solar são cumulativos.

“Quem já se expôs em excesso desde a infância ou quando jovem, tem mais risco, e deve se proteger ainda mais quando adulto. Pessoas com menos melanina, mais brancas, tem o risco aumentado, assim como aqueles com cabelo ruivo e/ou olhos claros, que também estão mais desprotegidas”, enumerou Dra. Violeta, acrescentando que em algumas profissões mais expostas ao sol no cotidiano, como garis, carteiros e vendedores ambulantes, a proteção é ainda mais necessária. ■



Produtividade

Atenção ao local de trabalho e liderança inspiradora contribuem para o desempenho dos funcionários

Cada vez mais, as pessoas valorizam um ambiente de trabalho positivo e inclusivo, aliado à oportunidade de crescimento dentro da empresa. O salário continua a ser um fator importante para atração de bons profissionais e deve estar alinhado ao mercado, mas já não é mais a única preocupação de quem procura emprego ou já está dentro dele. "São pessoas felizes que constroem bons resultados. Engajadas, comprometidas, que percebem que estão se desenvolvendo", afirma Orian Kubaski, vice-presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-Brasil).

"Só se obtém produtividade das pessoas que trabalham em paz", enfatiza o especialista, respaldado por pesquisas que demonstram

que funcionários felizes são mais produtivos. A qualidade de vida dentro das organizações, não importa o tamanho do empreendimento, é peça-chave para promover o bem-estar e o sucesso de seus colaboradores, aliado à uma política de remuneração e benefícios com clara definição da estrutura de cargos e salários, reconhecimento dos talentos, incentivo à educação continuada, segurança do trabalho e gestão de RH participativa.

Ambiente descontraído e alegre

Um ambiente funcional, com iluminação adequada a atividade, mobiliário claro e ergonômico já é um começo positivo, acentua Kubaski ao recomendar que os móveis escuros, pesados e opressores



e inspiração

sejam evitados. Organização, acessibilidade, limpeza e segurança são fatores que devem ser observados. É importante dar ao funcionário os melhores recursos possíveis, como boas máquinas, computadores e conectividade.

“Tudo com harmonia, porque é preciso ter a compreensão que existem limitações financeiras nas organizações e, ciente disso, o gestor deve oferecer o melhor para que as pessoas possam desempenhar muito bem o seu trabalho. Mas é preciso lembrar que nada disso tem valor se faltar um líder competente e interessado em ouvir, envolver e valorizar a equipe”, enfatizou o vice-presidente da ABRH-Brasil.

Fator-chave

A liderança é o grande desafio de companhias vencedoras, pontua Kubaski: “Para mim, é o mais importante: lideranças que geram confiança e promovem paz para as pessoas”. A organização pode oferecer boas condições materiais e de benefícios, por exemplo, “mas se colocar um líder ruim e opressor, todo o resto vai para o lixo,” ressalta o especialista em RH.

A liderança é o fator preponderante para o sucesso empresarial. “O bom líder é aquele capaz de ouvir as pessoas e de conhecer cada um da equipe. Passa confiança e inspiração. Pode faltar tudo, mas as pessoas conseguem trabalhar motivadas e



Orian Kubaski, vice-presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos

engajadas se contarem com um líder que valorize o diálogo e a empatia com os colaboradores”, complementa o especialista.

A relação de confiança não tem preço. Para o vice-presidente da ABRH-Brasil, líderes autocráticos, que não sabem ouvir, são opressores e ameaçadores geram um ambiente tóxico e funcionários doentes.

Reconhecimento

Kubaski explica que trabalha com pesquisa de satisfação no ambiente corporativo há muitos anos, e que o reconhecimento é o que os funcionários mais desejam. “Se tem valor para a organização, a empresa precisa reconhecer. O feedback não é ultrapassado. Elogiar ou redirecionar quando erra gera crescimento das pessoas. O RH precisa ser fomentador disso o tempo todo. O reconhecimento é mais do que a remuneração, deixa os colaboradores motivados e confiantes e precisa ser trabalhado o tempo todo”, sinaliza Orian.

Contratação certa

Para o especialista, o gestor de RH precisa conhecer muito bem a cultura do local, princípios éticos e seus valores para saber que tipo de profissional a organização precisa no seu quadro de colaboradores. É importante passar esse conhecimento da organização para os candidatos desde o início.

O RH deve dizer o que a organização espera do futuro colaborador e qual a expectativa em relação ao seu desempenho. Também é preciso se certificar de que o futuro funcionário estará alinhado com as expectativas da empresa. Além disso, o gestor dessa área precisa saber fazer as escolhas certas e identificar as principais características do candidato que irão efetivamente suprir a necessidade da companhia.

Também é preciso estar atento às exigências contemporâneas e preparar as organizações para isso, o que inclui diversidade e sustentabilidade, como destaca Kubaski. ■



Mais informações **EM BREVE**



9^o Mulher Empresária

Liderança Feminina nos Negócios



Atenção às informações

Ferramentas úteis para o trabalho e vida pessoal, redes sociais também exigem cautela com o que divulga e compartilha

Segundo dados da pesquisa Digital in 2018: The Americas, 62% da população brasileira participa de redes sociais, principalmente de páginas como Youtube (60%), Facebook (59%) e Whatsapp (56%). Com uma grande base de usuários que atualizam suas páginas diariamente, esses locais são fonte de novas informações e parcerias, disseminadas em tempo real e com alcance exponencial. Essas características podem trazer benefícios ou usos indevidos dos recursos, como golpes, invasão de privacidade, divulgação de materiais impróprios, de informações falsas e problemas de reputação.

Para evitar passar postagens incorretas adiante ou se enganar com esses conteúdos, é preciso prestar atenção aos riscos existentes nos perfis e postagens, assim como os dados disponíveis em perfis pessoais ou profissionais.

O cuidado deve ter início ao acessar os aplicativos ou sites, que devem usar conexão segura (HTTPS). Além disso, as senhas de acesso devem ser seguras, longas, com diferentes tipos de caracteres e não devem ser repetidas em logins de acesso de outros serviços. Nos dados cadastrais, deve-se usar um e-mail acessado com frequência pelo usuário e evitar perguntas de segurança facilmente descobertas.



Informações pessoais protegidas

Ao postar ou compartilhar as publicações, deve-se ter em mente que, mesmo que conteúdos sejam excluídos depois, é possível encontrar rastros dessas postagens. Além disso, ao aceitar novos amigos ou entrar em grupos, é preciso ter atenção aos potenciais contatos.

Em relação aos dados, é recomendável mantê-los restritos à visualização dos outros usuários, assim como o endereço de e-mail. No caso de ferramentas que solicitam a localização, é preciso

ter cuidado ao divulgar informações que possam ajudar a identificar o local, como fotos ou tempo de estadia. No caso de fazer check-in nesses locais, opte por fazê-lo após deixar o espaço.

No caso das versões de aplicativos das redes sociais, pode-se usar opções como silenciar, bloquear e denunciar, caso ocorram abusos, além de manter as ferramentas atualizadas para evitar vírus e ransomware. Em caso de desconfiança de uso indevido do perfil, solicite um arquivo com suas informações ou verifique o registro de atividades na rede social.



Dados de terceiros

Nas redes sociais, é comum compartilhar situação ou momentos com a participação de outras pessoas, como familiares, amigos e colegas de trabalho. Porém, é preciso ter cuidado ao abordar informações, como hábitos e rotina de outras pessoas em perfis pessoais, já que os dados podem ser usados por pessoas mal intencionadas. Caso seja necessário divulgar imagens de terceiros, o ideal é solicitar a autorização dessas pessoas. Se tratando de perfis fechados, não se deve compartilhar imagens ou textos dessas páginas.

Uso profissional

As possibilidades de novos contatos de trabalho são alguns dos benefícios que o uso de redes sociais traz, se feitos da maneira correta para este fim. Além disso, mesmo em um perfil com esta finalidade, deve-se evitar dar muitos detalhes sobre o trabalho para evitar compartilhamento de informações sigilosas da companhia e clientes.

Entre as informações que são publicadas, deve-se evitar informações pessoais em páginas que não são para este fim e refletir sobre o eventual impacto do que é compartilhado para a carreira. O tema também deve ser tratado com familiares, que não devem compartilhar informações sobre a empresa ou vida profissional. Na empresa, deve-se checar se há um código de conduta em relação ao tema.





Os dispositivos usados para acessar páginas profissionais também requerem cuidado, já que outras pessoas, como filhos, podem acessar o perfil e publicar conteúdos inadequados ou instalarem aplicativos que fazem divulgações automáticas em redes sociais.

No contexto da rotina de trabalho, um código de conduta pode auxiliar no uso adequado das redes sociais, assim como treinamentos e campanhas de conscientização sobre uso no local de trabalho e as regras da empresa sobre o assunto, em especial em relação à divulgação dados profissionais e opiniões que possam comprometer a imagem da empresa, seja de colaboradores e clientes. ■

Contribuição Sindical *Patronal* 2020

Por trás das conquistas de cada categoria, há a atuação constante de entidades representativas, que busca ser fortes e atuantes para seus representados. Com as empresas contábeis, não é diferente.

O **SESCON Rio de Janeiro** presente em todas as demandas de sua classe é um diferencial para seus representados, suas equipes e clientes. Para isso, é preciso arrecadação e um quadro de associados expressivo.

Para dar continuidade a este trabalho, o SESC ON Rio de Janeiro precisa da sua participação. Contribua e faça parte da nossa história.

Venha fazer o seu evento corporativo conosco!

Empresas de todos os portes estão investindo em treinamentos corporativos. Cursos, palestras, treinamentos, workshops, seminários e inúmeras opções estão disponíveis no mercado. E o SESCON-RJ oferece o espaço corporativo ideal para tornar seu evento ainda mais único.

Nossas instalações são modernas e permitem adaptações de layout para diferentes produções. Contamos com sistemas individuais de sonorização e acesso à internet, data show e ar condicionado.

Agende sua visita!

(21) 2216-5353

eventos@sescon-rj.org.br

sescon RIO DE JANEIRO		TABELA DE PREÇOS - LOCAÇÃO DE SALAS PARA TREINAMENTOS E REUNIÕES				INSTITUTO sescon RIO DE JANEIRO	
Local	Especificações	DE SEGUNDA À SEXTA		SÁBADO	DOMINGO	Locação para patrocinadores e associados	
		Período 8:30 às 17:30	Meio Período 8:30 às 12:30	Locação para final de semana			
Auditório "A"	Até 50 Pessoas	R\$ 500,00	R\$ 396,00	100% de acréscimo no valor cobrado de segunda à sexta-feira	150% de acréscimo no valor cobrado de segunda à sexta-feira	15% De Desconto	
Auditório "B"	Até 30 Pessoas	R\$ 420,00	R\$ 336,00				
Sala De Negócios	Até 20 Pessoas	R\$ 315,00	R\$ 250,00				
Auditório "A" + "B"	Até 100 Pessoas	R\$ 720,00	R\$ 580,00				

Locação das salas "A" e "B" incluem: Projetor, telão e mesa de som com um microfone

Sala de Negócios, arrumação em formato reunião, nesta locação não estão incluídos: projetor, caixa de som e microfone*

Hora/fração excedente em cada locação: R\$ 190

Locação de equipamentos e serviços extras (valor unitário)	
Notebook	R\$ 90
Apresentador Multimídia	R\$ 40
Caixa amplificadora (som) – para Sala de Negócios**	R\$ 120
Microfone sem Fio	R\$ 50
Internet (taxa de utilização)	R\$ 70
Flip chart com bloco (10 folhas)	R\$ 30
Mesa de apoio	R\$ 25
Toalha	R\$ 20
Impressão P&B	R\$ 0,30
Impressão colorida	R\$ 1,50

Coffee Break - 20 minutos		
Garrafa de Café	1 Litro	R\$ 15
Garrafa de Café	3 Litros	R\$ 36
Bombona de Suco	5 Litros	R\$ 40
Petitfour	1 Bomboniere	R\$ 25
Mini salgados assados	Unidade	R\$ 2
Salgados fritos	1 KG	R\$ 45
Bolo	Unidade	R\$ 18
Pão de queijo	Unidade	R\$ 1,50
Refrigerante (garrafa de 2 litros)	Unidade	R\$ 12
Taxa de limpeza		R\$ 50
Água		Fornecimento sem custo

Para Coffe Break contratado externamente, será cobrado uma taxa de R\$ 10 por pessoa, a arrumação com utensílios (descartáveis e/ou louças) devem ser feitas pelo cliente, dentro do tempo de serviço de 20 minutos.

Obs 0.1 : Esta opção deve ser contratada de acordo com o número de pessoas presentes no evento, respeitando a quantidade mínima de 15 pessoas.

Obs 0.2 - É proibido o consumo de alimentos e bebidas em nossas dependências sem o pagamento da taxa de serviço, o não cumprimento da norma, implicará em multa de três vezes o valor da diária (locação da sala utilizada).

Todos os alimentos devem ser consumidos no foyer onde estará exposto o Coffe Break, ficando proibido levar para as salas de treinamento.